



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências Agrárias
PPG em Agroecossistemas – Mestrado e Doutorado
– *Modalidade Acadêmica* –



**PLANO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO (PEP) do PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOSSISTEMAS - UFSC**

Comissão de Planejamento:
Oscar Rover (Presidente)
Arcângelo Loss
Aline Velho
Daniel Heberle
Gisele Alarcon

Março/Abril de 2020

1. INTRODUÇÃO

A partir das informações constantes na última avaliação Quadrienal da CAPES (2017) e de documentos enviados pela PROPG-UFSC, o PPGA deu continuidade à elaboração de um planejamento estratégico entre final de 2019 e início de 2020. Inicialmente era previsto que mais fases do planejamento seriam participativas e presenciais. Entretanto, com o advento da Covid19 no país houve a necessidade que se fizessem muitas partes da elaboração do plano por vias remotas. Por estes mecanismos conseguiu-se chegar até a elaboração de propostas, sendo que após superada a fase de afastamento social em função da Covid19, se deverá dar continuidade ao plano, avançando no seu detalhamento operacional e na constituição de Grupos de Trabalho para sua execução. Ainda, há um conjunto de propostas que surgiram na fase final de elaboração do Plano, as quais considerou-se que exigiriam maiores discussões com a Comunidade do PPGA. Estas propostas estão registradas, mas não constam neste documento final e aguardam o retorno às atividades normais do Programa para serem avaliadas pelo conjunto da Comunidade.

A elaboração apresentada a seguir, portanto, é resultado de consultas a documentos de elaboração recente do Programa, alguns momentos presenciais, consultas que se iniciaram em 2017, uma elaboração participativa através de mecanismos remotos utilizando ferramentas de internet como o Google Docs e, finalmente, duas reuniões por webconferência do NDE do PPGA que aprovaram o encaminhamento deste documento.

2. MISSÃO DO PPGA

Formar mestres e doutores capacitados para a investigação, compreensão e intervenção transformadora da realidade dos agroecossistemas e dos territórios rurais, promovendo a competência para interpretar, construir e relacionar especificidades do conhecimento necessário à promoção do desenvolvimento sustentável.

3. VISÃO DE FUTURO DO PPGA

Ser um curso inovador na maneira de fazer pesquisa e ensinar, qualificando a integração entre os seus membros e as metodologias de avaliação de desempenho dos processos produtivos e socioeconômicos, assim como aperfeiçoando os processos de inserção social junto à agricultura familiar, pequenos agricultores, sistemas agroecológicos de produção e nas inter-relações rural-urbano.

4. VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PPGA

- Sustentabilidade e abordagem sistêmica no tratamento das ações de pesquisa, ensino e extensão.
- Interdisciplinaridade.
- Inclusão socioeconômica, bem-estar e desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e das famílias agricultoras.
- Internacionalização.
- Compromisso com a produção de alimentos de alta qualidade biológica.
- Projetos inovadores e construção de pesquisas em rede.
- Comprometimento com o corpo discente e com a qualidade das dissertações e teses.
- Desenvolvimento de ações propositivas para solucionar os problemas em diferentes regiões.

5. ANÁLISE SITUACIONAL DO PROGRAMA

A análise situacional do PPGA foi sistematizada a partir da elaboração de seus pontos positivos e negativos pela Comunidade do Programa, gerando uma lista geral a partir da qual se organizou a matriz de fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças (MATRIZ FOFA), que apresentamos no quadro 01. Esta matriz foi sistematizada pela Comissão de Planejamento (CP) e depois foi disponibilizada para toda Comunidade do PPGA verificar sua adequação à lista anteriormente elaborada.

Quadro 01: Matriz de fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças do PGA.

Ambiente interno	Ambiente externo
<p>FORTALEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interação com agricultores, suas organizações, entidades e instituições (universidades, institutos federais, ONGs, Epagri, etc); possibilidade de geração de projetos que envolvam a sociedade. - Parcerias internacionais relevantes com diversas instituições de ensino e pesquisa; presença de alunos estrangeiros e brasileiros de outras regiões do país; bom recebimento a estudantes estrangeiros. - Eficiência na comunicação interna (entre coordenação, corpo docente e discente) e no atendimento da secretaria, com site atualizado; entrosamento positivo entre corpo docente e discente do programa. - Bom relacionamento do Programa com a Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFSC; abertura com docentes e coordenadores de outros programas de pós da UFSC para a construção dos projetos de pesquisas; Existência de grupos de estudo/pesquisa envolvendo pós graduandos, docentes e outros pesquisadores; Núcleos de pesquisa que envolvem diversos setores da Universidade. - Formação e perfil do corpo docente coerentes com a proposta do Programa; empenho do corpo docente e discente na construção do caráter interdisciplinar do Programa; Apesar de diversos professores serem graduados em ciências agrárias, seus doutorados e pós-doutorados são diversos, assegurando um corpo docente interdisciplinar. - Bom número de professores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e com potencial para receber esse benefício. - Boa diversidade de temas contemplados nas disciplinas eletivas; Disciplinas que têm aulas práticas em campo; Oferta de disciplina em outros idiomas; Organização de palestras de caráter interdisciplinar que somam a formação dos pós graduandos. - Pesquisas propostas são condizentes com objetivo do Programa e possíveis de serem implantadas de forma prática. - Avaliação sistemática e crítica das avaliações da CAPES, com o propósito de adotar ajustes e medidas que auxiliem a superar os pontos considerados fracos do Programa. - Incentivo e apoio do corpo docente para a publicação dos resultados das pesquisas dos pós-graduandos; Incentivo para a participação de eventos científicos. 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participantes externos à Instituição como palestrantes nos Seminários Curriculares do Programa. - Demanda crescente de instituições internacionais para parcerias.

FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Caráter muito disciplinar dos projetos de pesquisa (item levantado na última avaliação da CAPES); insuficiente empenho dos corpos docente e discente na construção do caráter interdisciplinar do Programa; baixa integração entre os laboratórios e grupos de pesquisa; carência de projeto que integre as duas áreas de concentração do programa; muitos docentes credenciados no programa com a mesma formação de graduação; grande número de disciplinas eletivas sem articulação epistêmica com a proposta do Programa. - Pouco envolvimento do corpo docente com a disciplina Seminários. - Insuficiente valorização de assuntos de natureza epistemológica. - Ainda limitada internacionalização (item levantado na última avaliação da CAPES). - Comunicação/interação com público externo e divulgação científica pouco efetiva; insuficientes ações de popularização da ciência. - Pouca oferta de disciplinas condensadas, que facilitariam a integração de estudantes não-residentes; falta de disciplina que trabalhe a metodologia de ensino e pedagogia; inserção de disciplinas de outros programas no PGA; insuficiente oferta de disciplinas que trabalhem Estatística. - Má distribuição de orientações e carga horária entre docentes, ainda existente, tendo sido item levantado na última avaliação da CAPES - Irregularidade na produção intelectual (item levantado na última avaliação da CAPES); docentes tem produção técnica, mas não registram no Lattes - Atrasos em um conjunto de defesas de teses e dissertações, podendo aumentar o tempo médio das defesas (item levantado na última avaliação da CAPES) - Insuficiente informação sobre os egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de recursos para a pós-graduação. - Falta de salas para laboratórios de trabalho dos discentes em seus grupos de pesquisa. -

A CP identificou alguns elementos que mereceriam destaque na matriz FOFA apresentada no quadro 01. É perceptível a diferença de pontos de vista na Comunidade do PPGA sobre alguns pontos, na medida que há aqueles que os percebem como elementos positivos da atuação do Programa, enquanto outros membros da comunidade os percebem como negativos. Isto é comum num processo de planejamento, na medida em que as pessoas que indicam algo como positivo ou negativo podem estar querendo dar destaque àquele tema ou a algum elemento que o compõe, o qual pode carregar dimensões positivas e negativas ao mesmo tempo. Dentre os pontos que podemos indicar como destacados ou controversos citamos: o caráter interdisciplinar do Programa; seu grau de internacionalização; sua interação com público externo à universidade e a adequação de suas disciplinas à sua proposta. A diferença de percepções sobre alguns pontos pode transparecer algumas questões, das quais destacamos: a) que estas temáticas têm chamado a atenção da Comunidade do PPGA, na qual diferentes pessoas, a partir de diferentes lugares, podem perceber a mesma temática como

algo que é um elemento positivo ou negativo; b) Estas percepções variadas poderiam estar revelando um elemento adicional de fragilidade do Programa, qual seja: a sua comunicação interna; mesmo que este tenha aparecido apenas como ponto positivo na lista elaborada pela Comunidade.

6. QUESTÕES ESTRATÉGICAS

A Comunidade do PPGA elaborou um conjunto de perguntas que representam os principais problemas a serem resolvidos pelo Programa, considerando o conjunto do que foi produzido nas etapas anteriores, em especial visando superar fraquezas, contornar ameaças, valorizar fortalezas e aproveitar oportunidades elencadas na matriz FOFA. O resultado deste trabalho está listado no quadro 02.

Quadro 02: Questões estratégicas elaboradas pela Comunidade do PGA.

- 1) Como qualificar o processo de comunicação interna do PGA visando melhor integrar áreas de concentração, grupos e núcleos de pesquisa, laboratórios, professores e o conjunto da Comunidade?
- 2) Como gerar um quadro de informações sobre os egressos do Programa, suas áreas de atuação, links com a formação obtida no PGA, etc?
- 3) Como aproveitar a interação que o Programa tem com agricultores, organizações e instituições para geração de programas e projetos que melhor articulem o PGA e a sociedade?
- 4) Como promover nos corpos docente e discente entendimento reflexivo a respeito das práticas (de ensino e de pesquisa) e das epistemologias a partir das quais pensam e agem?
- 5) Como promover mais trabalhos interdisciplinares de cada discente?
- 6) Como desenvolver a saúde integral das pessoas do PPGA?
- 7) Como garantir que os alunos de mestrado e doutorado defendam no prazo previsto?
- 8) Como consolidar a ação efetiva dos núcleos de pesquisa e grupos de estudos para que agreguem substantivamente na formação dos pesquisadores e agregar nos projetos de pesquisa?
- 9) Como garantir a participação dos pesquisadores em eventos científicos para divulgação e debate das pesquisas frente ao corte de verbas dos programas de pós-graduação?
- 10) Como buscar recursos financeiros para viabilizar as pesquisas e também a extensão dos projetos propostos?
- 11) Como trabalhar para que as pesquisas sejam transformadas em artigos científicos e publicadas (aceitas) em revistas científicas?

7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A partir das questões estratégicas apresentadas no quadro 02, a CP realizou um trabalho de sistematização identificando temáticas que transversalizam diferentes perguntas e que se articulam, as quais poderiam inserir diferentes questões dentro de um mesmo objetivo estratégico. Deste trabalho resultou que as 11 questões elaboradas na etapa anterior foram organizadas em 06 blocos, cada um correspondendo a um objetivo estratégico, como segue:

Objetivo estratégico 01: AMPLIAR A INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

Questão:

1. Como aproveitar a interação que o Programa tem com agricultores, organizações e instituições para geração de programas e projetos que melhor articulem o PGA e a sociedade?

Objetivo estratégico 02: QUALIFICAR REFLEXÕES E PRÁTICAS DE ENSINO E DE PESQUISA, SOBRE AS EPISTEMOLOGIAS E SOBRE A INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROGRAMA

Questões:

2. Como promover nos corpos docente e discente entendimento reflexivo a respeito das práticas (de ensino e de pesquisa) e das epistemologias a partir das quais pensam e agem?
3. Como promover mais trabalhos e ações interdisciplinares?
4. Como consolidar a ação efetiva dos núcleos de pesquisa e grupos de estudos para que contribuam substantivamente na formação dos pesquisadores e nos projetos de pesquisa?

Objetivo estratégico 03: QUALIFICAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA NO PROGRAMA

Questão:

5. Como qualificar o processo de comunicação interna do PGA visando melhor integrar áreas de concentração, grupos e núcleos de pesquisa, laboratórios, professores e o conjunto da Comunidade do PGA?

Objetivo estratégico 04: GERAR MELHORES CONDIÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DAS REGRAS E EXIGÊNCIAS DAS AGÊNCIAS DE REGULAÇÃO E CONTROLE

Questões:

6. Como garantir que os alunos de mestrado e doutorado defendam no prazo previsto?
7. Como trabalhar para que as pesquisas sejam transformadas em artigos científicos e publicadas (aceitas) em revistas científicas?
8. Como gerar um quadro de informações sobre os egressos do Programa, suas áreas de atuação, *links* com a formação obtida no PGA, etc?

Objetivo estratégico 05: GARANTIR RECURSOS E CONDIÇÕES PARA VIABILIZAR O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

Questões:

9. Como garantir a participação dos pesquisadores em eventos científicos para divulgação e debate das pesquisas frente ao corte de verbas dos programas de pós graduação?
10. Como garantir bolsas e buscar recursos financeiros para viabilizar os projetos de pesquisa e extensão propostos?

Objetivo estratégico 06: MANTER E ELEVAR A SAÚDE INTEGRAL DOS CORPOS DOCENTE E DISCENTE DO PROGRAMA

Questão:

11. Como desenvolver a saúde integral das pessoas do PPGA?

8. PROPOSTAS PARA REALIZAR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PGA

Identificados os objetivos estratégicos, a Comunidade foi convidada a elaborar propostas para realizá-los. Vale destacar que na elaboração de propostas estava também presente a orientação para que elas não se descolassem na necessidade de responder às 11 perguntas, assim como de pensar mecanismos para superar fraquezas, contornar ameaças, valorizar fortalezas e aproveitar oportunidades elencadas na matriz FOFA.

Após a elaboração das propostas, a CP analisou-as identificando repetições, sobreamentos, possibilidade de organizá-las em blocos de ideias, etc. Desta análise resultaram 02 grupos de propostas: a) aquelas que poderiam ser incorporadas a este documento a ser enviado à Capes em abril/2020; b) aquelas que se contradisseram entre a

ideia de um proponente e outro, ou que exigem uma discussão mais aprofundada com o conjunto da Comunidade e que por isto ficaram registradas para serem discutidas presencialmente, a partir do momento que se retomarem as atividades normais do Programa. Após a organização das propostas pela CP, o conjunto do documento foi repassado para toda a Comunidade do Programa, que teve mais um tempo para acrescentar ideias e propor ajustes. Adicionalmente, houve duas reuniões do NDE do PPGA, por webconferência, nas quais se realizaram novos ajustes e organização final do conjunto das propostas.

As propostas aprovadas pelo NDE para comporem este documento são apresentadas a seguir:

Propostas para realizar o objetivo estratégico 01: AMPLIAR A INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

- A. Organizar seminários semestrais para apresentação dos projetos dos professores e grupos de pesquisa que têm uma clara relação com organizações e instituições externas à UFSC (este proposta se articula com as outras que propõem seminário semestral, sendo que os mesmos deverão contemplar os diferentes objetivos propostos por cada uma).
- B. Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que atendam às demandas da sociedade, criando convênios de colaboração técnica e de pesquisa com outras instituições e organizações sociais.
- C. Favorecer o compartilhamento de informações e dados de pesquisas com agricultores, organizações e instituições, seja nos seminários semestrais, naqueles de integração com outros pós-graduações do CCA, ou em outras atividades organizadas por Grupos de Pesquisa, etc.
- D. Identificar demandas de pesquisa junto a agricultores, organizações sociais e instituições de pesquisa e extensão.

Propostas para realizar o objetivo estratégico 02: QUALIFICAR REFLEXÕES E PRÁTICAS DE ENSINO E DE PESQUISA, SOBRE AS EPISTEMOLOGIAS E A INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROGRAMA

- E. Realizar atividades nas quais professores e grupos de pesquisa exponham suas linhas e projetos de pesquisa, orientando para que dissertações e teses reforcem seu caráter interdisciplinar.
- F. Promover espaços e oportunidades para o estudo epistemológico e metodológico das práticas de ensino e pesquisa entre os corpos docente e discente.
- G. Criação de uma disciplina de Estatística e Análise quantitativa.
- H. Criar Comitês de Orientação compostos por docentes com formação e área de atuação diversas, para auxiliar acadêmicos em suas dissertações e teses

- I. Fomentar para que os Grupos de Pesquisa sejam espaços de compartilhamento de artigos, dificuldades, apoio para o desenvolvimento de projetos, interação, capacitação em grupo e orientação dos acadêmicos.
 - a) Realizar seminários semestrais sobre trabalhos ligados ao PGA, envolvendo diversos Grupos de Pesquisa, egressos, parceiros e conjunto da Comunidade do Programa.
 - b) Aperfeiçoar o processo de formação acadêmica dos alunos do Programa no âmbito dos núcleos e projetos de pesquisa dos docentes, através de espaços de diálogo horizontal e participativo.

Propostas para realizar o objetivo estratégico 03: QUALIFICAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA NO PROGRAMA

- J. Fortalecer a edição do Boletim Informativo Semestral do PGA, com a divulgação das informações relacionadas ao Programa, ao corpo discente e docente, e egressos.
- K. Sensibilizar a Comunidade do PGA para valorizar a disciplina Seminários como espaço de interação entre professores, grupos de pesquisa e acadêmicos.
- L. Divulgar os *sites* já existentes dos laboratórios e núcleos de pesquisas que atuam com o PGA, colocando seu link na página do Programa.

Propostas para realizar o objetivo estratégico 04: GERAR MELHORES CONDIÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DAS REGRAS E EXIGÊNCIAS DAS AGÊNCIAS DE REGULAÇÃO E CONTROLE

- M. Gerar um quadro de informações sobre os egressos do Programa
 - a) Identificar se já existem sistemas de acompanhamento de egressos que estão funcionando em outros cursos de graduação ou pós-graduação da UFSC.
 - b) Organizar sistema de acompanhamento de egressos com formulários online que possam ser periodicamente enviados a eles.
 - c) Convidar egressos para participar da disciplina de Seminários e dos Seminários Semestrais, ampliando a manutenção de vínculos e a possibilidade de projetos conjuntos.
- N. Construir um tutorial com orientações para docentes e discentes incluírem em seus Lattes produções técnicas e outras informações de atividades realizadas e que muitas vezes não são informadas.
- O. Estimular co-orientações visando qualificar a distribuição de orientações e carga horária entre docentes

Propostas para realizar o objetivo estratégico 05: GARANTIR RECURSOS E CONDIÇÕES PARA VIABILIZAR O FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

- P. Auxiliar a participação do corpo docente e discente em eventos científicos conforme a disponibilidade de recursos financeiros do programa.
- Q. Ampliar o empenho dos docentes e discentes na solicitação de financiamento em diferentes sistemas e instituições de fomento, ligadas direta ou indiretamente ao governo ou a órgãos internacionais.
- R. Ampliar esforços para o desenvolvimento de colaboração científica e técnica com grupos de pesquisa e extensão externos ao Programa, e divulgar tais iniciativas para a comunidade do PGA.

Propostas para realizar o objetivo estratégico 06: MANTER E ELEVAR A SAÚDE INTEGRAL DOS CORPOS DOCENTE E DISCENTE DO PROGRAMA

- S. Compartilhar informações entre a PROPG e o PGA, enfatizando a importância de dar atenção a problemas ligados à saúde física e mental dos docentes e discentes no longo prazo.
- T. Identificar entre o corpo docente e discente pessoas interessadas em ofertar oficinas ou encontros com temas diversos (permacultura, capoeira, música, literatura, etc), e oportunizar e fomentar regularmente tais atividades, aproveitando a estrutura do PGA.